



I SIMPÓSIO
INTERNACIONAL DE
PORTUGUÊS LÍNGUA
ESTRANGEIRA
NO PERU 26 E 27 DE
NOVEMBRO DE 2015

CENTRO CULTURAL BRASIL-PERU (CCBP)

Celpe  Bras

MINICURSO CELPEBRAS 2015

Professora Luiza Castro

Professora Solange López Freitas

ORGANIZAN:

APOYO:

PARTICIPACIÓN:



O que é Celpebras?

Celpe-Bras é o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros, desenvolvido e outorgado pelo Ministério da Educação (MEC) do Brasil, aplicado no Brasil e em outros países pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) com o apoio do Ministério das Relações Exteriores (MRE). O Celpe-Bras é o único certificado de proficiência em português como língua estrangeira reconhecido oficialmente pelo governo brasileiro.

Atenção

O Celpe-Bras não é um diploma para interessados em dar aulas de português para falantes de outras línguas. Essa função pressupõe uma formação específica, que envolve habilidades e competências não avaliadas no Exame.

O que é um exame de proficiência?

Um exame de proficiência é aquele que tem como objeto de avaliação o conteúdo definido com base nas necessidades de uso da língua-alvo. No caso do Celpe-Bras, essas necessidades incluem as habilidades exigidas para realizar estudos ou desempenhar funções de trabalho no Brasil ou no exterior, quando o uso do português se fizer necessário.

Essas habilidades incluem comunicar-se em situações do dia-a-dia: ler e redigir textos, interagir oralmente ou por escrito em atividades do contexto escolar (esclarecer dúvidas com o professor, fazer provas, apresentar seminários etc.) e externas a ele (fazer relatos, fazer compras, obter informações, reclamar, ir ao médico etc.)

Por ser um exame de proficiência, o Celpe-Bras não é elaborado com o objetivo de avaliar a aprendizagem em um determinado curso, mas o que o examinando consegue fazer na língua-alvo, independentemente de onde, quando ou como essa língua foi adquirida. Essa aprendizagem pode ter ocorrido pela convivência com falantes dessa língua ou em situação formal de ensino.

Qual é a natureza do exame?

O Exame é de natureza comunicativa, isso significa que não se busca aferir conhecimentos a respeito da língua, por meio de questões sobre a gramática e o vocabulário, mas sim a capacidade de uso dessa língua.

A competência do examinando é, portanto, avaliada pelo seu desempenho em Tarefas que se assemelham a situações que possam ocorrer na vida real.

Quais são os componentes do exame?

Diferentemente dos exames de proficiência que testam em separado as quatro habilidades (compreensão oral, compreensão escrita, produção oral e produção escrita), o Celpe-Bras avalia esses elementos de forma integrada, ou seja, como ocorrem em situações reais de comunicação. Em uma interação face a face, geralmente estão envolvidos a produção e a compreensão oral.

Como está estruturado o exame?

O Exame está dividido em duas partes: Parte Escrita e Parte Oral. A primeira integra compreensão oral, escrita e produção escrita. A segunda integra compreensão oral, escrita e produção oral.

Quais são os níveis de proficiência avaliados?

Por meio de um único exame, são avaliados, para efeito de certificação, quatro níveis de proficiência:

Intermediário, Intermediário Superior, Avançado e Avançado Superior.

O desempenho do examinando é avaliado de forma global nas Tarefas, da Parte Escrita, e na interação, da Parte Oral.

A obtenção do certificado está condicionada ao equilíbrio entre o desempenho na Parte Escrita e na Parte Oral, isto é, mesmo apresentando um desempenho oral avançado na Parte Oral, caso o examinando não alcance um desempenho de nível intermediário (nível mínimo para certificação) na Parte Escrita, ele não obterá certificação.

Parte oral Celpe-bras

O objetivo da interação face a face é avaliar a produção oral.

A Parte Oral, portanto, constitui-se de uma conversa, com duração de 20 minutos, entre examinando e entrevistador, sobre atividades e interesses do examinando, a partir de tópicos que constam no questionário de inscrição (família, hobbies, profissão, entre outros) e sobre tópicos do cotidiano e de interesse geral (ecologia, educação, esportes, entre outros), com base em três elementos provocadores diferentes (fotos, cartuns, quadrinhos, textos curtos etc.)

- Cada examinando será avaliado por dois examinadores
- (entrevistador e observador).
- A interação face a face é gravada em áudio ou em áudio ou vídeo.
- A avaliação da proficiência oral do examinando nos primeiros 5 minutos se dará a partir de tópicos que constam no formulário de inscrição (família, *hobbies*, profissão, entre outros) e os 15 minutos seguintes sobre tópicos do cotidiano e de interesse geral com base em três Elementos Provocadores.
- A cada edição do Celpe-Bras, são disponibilizados aos examinadores da Parte Oral 20 Elementos Provocadores,
- sobre temas variados.
- Os E.P. são montagens que incluem textos de gêneros diversos e que podem estar acompanhados de elementos visuais.

Bullying na Internet

Bullying na internet

Cuidado com suas atitudes online! Fotos e textos que você compartilha na web podem machucar outras pessoas e trazer sérios problemas

#comoacontece



IDEIA

Alguém resolve falar mal de outra pessoa, criar um apelido chato para ela, tirar sarro, divulgar alguma coisa que a deixe com vergonha ou inventar uma mentira que a magoe.



DIVULGAÇÃO

Por maldade, quem teve a ideia a compartilha em sites ou nas redes sociais e às vezes também avisa os amigos pelo celular.



REPERCUSSÃO

As pessoas leem o que foi divulgado e começam a curtir, comentar e passar adiante. Mesmo que se arrependa, quem começou não consegue mais controlar a informação.



CONSEQUÊNCIAS

A vítima da fofoca recebe mensagens em que falam mal dela, vê o que estão comentando e se sente humilhada. Em muitos casos, fica deprimida e com vergonha de pedir ajuda.

BULLYING NA INTERNET

O material servirá como Elemento Provocador de uma Interação Face a Face entre o entrevistador e o examinando. O objetivo da tarefa é avaliar compreensão e produção oral, não havendo apenas uma resposta correta.

Etapa**1**

O entrevistador diz ao examinando:

Por favor, leia este texto e observe a imagem.
(O examinando faz isso silenciosamente)

Etapa**2**

Após aproximadamente um minuto, o entrevistador pergunta ao examinando:

O que você entende por "bullying"?

Etapa**3**

Para dar ao examinando oportunidade de prosseguir com sua produção oral, o entrevistador faz perguntas como:

1. De acordo com o material, como acontece o bullying na internet?
2. Em sua opinião, que mensagens na internet podem ser consideradas bullying?
3. Por que você acha que há pessoas que utilizam a internet com esse objetivo?
4. Qual o potencial de repercussão do bullying praticado na internet?
5. Quais são as consequências do bullying?
6. O que você faria se fosse vítima de bullying na internet?
7. É possível solucionar esse problema? Como?
8. O bullying também é um problema no seu país? Em caso positivo, há medidas preventivas, ou punitivas, para essa prática?

Liberdade e Internet



LIBERDADE E INTERNET

O material servirá como Elemento Provocador de uma Interação Face a Face entre o entrevistador e o examinando. O objetivo da tarefa é avaliar compreensão e produção oral, não havendo apenas uma resposta correta.

Etapa

1

O entrevistador diz ao examinando:

Por favor, leia este texto e observe a imagem.
Você terá aproximadamente 1 minuto para fazer isso.

Etapa

2

Após aproximadamente um minuto, o entrevistador pergunta ao examinando:

Como você interpreta esta imagem?

Etapa

3

Para dar ao examinando a oportunidade de prosseguir com sua produção oral, o entrevistador deverá seguir o roteiro abaixo, fazendo as adequações necessárias em função das respostas do examinando.

1. Você acha que a internet pode aprisionar? Em que sentido?
2. Quais os perigos por trás da rede? Dê exemplos.
3. Por outro lado, a internet pode libertar?
4. O que você pensa de as crianças passarem muito tempo conectadas à rede?
5. Os pais devem deixar as crianças navegarem livremente pela rede? Comente.
6. Os adultos também podem estar sujeitos a riscos ao usarem a internet?
7. A internet é um recurso para educar ou para se distrair? Comente.
8. Como e para que as crianças costumam utilizar a internet em seu país?

Geração Y

Geração Y: Quem são esses caras

Eles são 55 milhões de brasileiros, entre 18 e 33 anos, que levam a sério a ideia de felicidade, principalmente no trabalho.



A diferença entre eles e as gerações anteriores é justamente o fato de estarem totalmente inseridos no contexto das transformações sociais e tecnológicas que levaram à popularização da internet e suas consequências sociais — as demais precisaram correr atrás e continuam precisando para se inserir na contemporaneidade. Ou seja, há muito o que aprender com esses jovens — e o tempo todo.

Desocupe-se

Ficar sobrecarregado e não ter tempo para nada virou obrigação, mas não deveria ser motivo de orgulho. Um novo livro reúne dicas para fugir dessa armadilha e acabar com a cultura da pressa.

DICAS PARA ACABAR COM A CORRERIA



(Ilustrações: Guilherme Aranega)

... NO TRABALHO

Tentar ser um funcionário exemplar e acumular tarefas costuma ser um atalho para o desespero

- 1 Trabalhe apenas em seu horário estipulado. Estudos comprovam que horas no ambiente de trabalho levam a produtividade e a qualidade do trabalho a cair.
- 2 Quando estiver no trabalho, trabalhe de verdade e evite procrastinar. A culpa por tarefas não executadas atrapalha o tempo livre.
- 3 Liberte-se do "trabalhador ideal". Se sua empresa exige disponibilidade total e horas infinitas de trabalho para promovê-lo, talvez você esteja na empresa errada.
- 4 Não leve trabalho para casa. Estender o expediente no local onde você deveria relaxar é um erro. Você não descansa nem trabalha direito.

Amigos, amigos, negócios fazem parte

PEQUENAS
Empresas
 GRANDES
 &
Negócios



PARA ENCONTRAR
 E DIFICILMENTE
 EMPREENHADORES
 BRASILEIROS

AMIGOS, AMIGOS, NEGÓCIOS FAZEM PARTE

COMO MONTAR UMA EMPRESA COM QUEM VOCÊ MAIS GOSTA

- ✓ Marido e mulher
- ✓ Pais, filhos e avós
- ✓ Irmãos e primos
- ✓ Melhores amigos



Como é feita a correção?

A avaliação da Parte Oral é feita durante a interação face a face por dois avaliadores especialmente treinados. As notas são dadas de forma independente pelos dois avaliadores:

enquanto um interage com o examinando e lhe confere uma nota, levando em conta a interação, o outro observa e analisa seu desempenho de forma analítica, utilizando uma grade com seis critérios (compreensão, competência interação, fluência, adequação lexical e gramatical, pronúncia) com gradações de desempenho específicas para cada nível.

As interações são gravadas em áudio e enviadas ao Inep para aferição e análise.

QUADRO 5 – FICHA DE AVALIAÇÃO DA INTEGRAÇÃO FACE A FACE – ENTREVISTADOR

GRADE DE AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO FACE A FACE	
Nota	Descrição do desempenho do examinando
5	Quando o examinando demonstra autonomia e desenvoltura, contribuindo bastante para o desenvolvimento da interação. Sua produção apresenta fluência e variedade ampla de vocabulário e de estruturas, com raras inadequações. Sua pronúncia é adequada e demonstra compreensão do fluxo natural da fala.
4	Quando o examinando demonstra autonomia e desenvoltura, contribuindo para o desenvolvimento da interação. Sua produção apresenta fluência e variedade ampla de vocabulário e de estruturas, com inadequações ocasionais na comunicação. Sua pronúncia pode apresentar algumas inadequações. Demonstra compreensão do fluxo natural da fala.
3	Quando o examinando contribui para o desenvolvimento da interação. Sua produção apresenta fluência, mas também algumas inadequações de vocabulário, estruturas e/ou pronúncia. Demonstra compreensão do fluxo natural da fala.
2	Quando o examinando contribui para o desenvolvimento da interação. Apresenta poucas hesitações, com algumas interrupções no fluxo da conversa. Sua produção apresenta inadequações de vocabulário, estruturas e/ou pronúncia. Pode demonstrar alguns problemas de compreensão do fluxo da fala.
1	Quando o examinando contribui pouco para o desenvolvimento da interação. Sua produção apresenta muitas pausas e hesitações, ocasionando interrupções no fluxo da conversa ou apresenta alternância no fluxo de fala entre língua portuguesa e outra língua. Apresenta muitas limitações e/ou inadequações de vocabulário, estruturas e/ou pronúncia. Demonstra problemas de compreensão do fluxo natural da fala.
0	Quando o examinando raramente contribui para o desenvolvimento da interação. Sua produção apresenta pausas e hesitações muito frequentes, que interrompem o fluxo da conversa, ou apresenta fluxo de fala em outra língua. Apresenta muitas limitações e/ou inadequações de vocabulário, estruturas e/ou pronúncia, que comprometem a comunicação. Demonstra problemas de compreensão de fala simplificada e pausada.

A Parte Oral é avaliada pelo entrevistador e por um observador por meio de uma grade de avaliação, que inclui os seguintes aspectos

COMPREENSÃO:

Compreensão do fluxo natural da conversação.

PRODUÇÃO:

Recursos interacionais e estratégicos: contribuição para o desenvolvimento da conversa, flexibilidade na mudança de tópico, uso de estratégias comunicativas, adequação ao interlocutor.

Fluência: manutenção do fluxo da conversa.

Pronúncia: adequação na pronúncia, ritmo e entonação.

Gramática: variedade e adequação no uso de estruturas linguísticas.

Léxico: extensão e adequação no uso de vocabulário.

QUADRO 6 - GRADE DE AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO FACE A FACE - OBSERVADOR

	5	4	3	2	1	0
COMPREENSÃO	Compreensão do fluxo natural da fala. Rara necessidade de repetição e/ou reestruturação ocasionada por palavras menos frequentes e/ou por aceleração da fala.	Compreensão do fluxo natural da fala. Alguma necessidade de repetição e/ou reestruturação ocasionada por palavras menos frequentes e/ou por aceleração da fala.	Alguns problemas na compreensão do fluxo natural da fala. Necessidade de repetição e/ou reestruturação ocasionada por palavras de uso frequente, em ritmo normal da fala.	Alguns problemas na compreensão do fluxo natural da fala. Necessidade frequente de repetição e/ou reestruturação ocasionada por palavras de uso frequente, em ritmo normal da fala.	Muitos problemas na compreensão do fluxo natural da fala. Necessidade muito frequente de repetição e/ou reestruturação ocasionada por palavras básicas, em ritmo normal da fala.	Problemas sérios na compreensão do fluxo natural da fala. Necessidade constante de repetição e/ou reestruturação, mesmo em situação de fala simplificada e muito pausada.
COMPETÊNCIA INTERACIONAL	Apresenta muita desenvoltura e autonomia, contribuindo muito para o desenvolvimento da conversa. Quando necessário, faz uso de estratégias (reformulações, paráfrases, correções) para resolver problemas lexicais, gramaticais e/ou fonológicos.	Apresenta desenvoltura e autonomia. Não se limita a respostas breves, contribuindo para o desenvolvimento da conversa. Quando necessário, faz uso de estratégias (reformulações, paráfrases, correções) para resolver problemas lexicais, gramaticais e/ou fonológicos.	Não se limita a respostas breves, contribuindo para o desenvolvimento da conversa. Quando necessário, faz uso de estratégias (reformulações, paráfrases, correções) para resolver problemas lexicais, gramaticais e/ou fonológicos.	Pode se limitar a respostas breves, mas contribui para o desenvolvimento da conversa. Mesmo quando necessário, faz pouco uso de estratégias (reformulações, paráfrases, correções) para resolver problemas lexicais, gramaticais e/ou fonológicos.	Limita-se a respostas breves, contribuindo pouco para o desenvolvimento da conversa. Mesmo quando necessário, faz pouco uso de estratégias (reformulações, paráfrases, correções) para resolver problemas lexicais, gramaticais e/ou fonológicos.	Limita-se a respostas breves, raramente contribuindo para o desenvolvimento da conversa, que fica totalmente dependente do avaliador. Mesmo quando necessário, não faz uso de estratégias (reformulações, paráfrases, correções) para resolver problemas lexicais, gramaticais e/ou fonológicos.
FLUÊNCIA	Pausas e hesitações para organização do pensamento e, eventualmente, para resolver algum problema de construção linguística, sem interrupções no fluxo da conversa.	Pausas e hesitações para organização do pensamento e, eventualmente, para resolver algum problema de construção linguística, com poucas interrupções no fluxo da conversa.	Pausas e hesitações para organização do pensamento e, algumas vezes, para resolver algum problema de construção linguística, com algumas interrupções no fluxo da conversa.	Pausas e hesitação para organização do pensamento e para resolver algum problema de construção linguística, com interrupções no fluxo da conversa.	Pausas e hesitações frequentes exigem um grande esforço do interlocutor ou atenuância no fluxo da fala entre línguas portuguesas e outra língua.	Pausas e hesitações muito frequentes interrompem o fluxo da conversa, ou fluxo da fala em outra língua.
ADEQUAÇÃO LÉXICAL	Vocabulário amplo e adequado para a discussão de tópicos do cotidiano e para a expressão de ideias e opiniões sobre assuntos variados. Raras interferências de outras línguas.	Vocabulário amplo e adequado para a discussão de tópicos do cotidiano e para a expressão de ideias e opiniões sobre assuntos variados. Poucas interferências de outras línguas.	Vocabulário adequado para a discussão de tópicos do cotidiano e para a expressão de ideias e opiniões sobre assuntos variados. Algumas interferências de outras línguas, com ocasional comprometimento da interação.	Vocabulário adequado para a discussão de tópicos do cotidiano com algumas limitações que podem interferir no desenvolvimento de ideias. Algumas interferências da língua materna, ocasionando algum comprometimento da interação.	Vocabulário inadequado e/ou limitado para a discussão de tópicos do cotidiano e para expressar ideias e opiniões sobre assuntos variados. Muitas interferências de outras línguas, ocasionando frequente comprometimento da interação.	Vocabulário muito inadequado e/ou limitado para a discussão de tópicos do cotidiano e para expressar ideias e opiniões sobre assuntos variados. Muitas interferências de outras línguas, comprometendo a interação.
ADEQUAÇÃO GRAMATICAL	Uso de variedade ampla de estruturas. Raras inadequações na utilização de estruturas.	Uso de variedade ampla de estruturas. Poucas inadequações na utilização de estruturas complexas e raras inadequações no uso de estruturas básicas.	Uso de variedade de estruturas. Algumas inadequações na utilização de estruturas complexas e poucas inadequações no uso de estruturas básicas.	Uso de variedade limitada de estruturas. Inadequações mais frequentes tanto na utilização de estruturas complexas quanto nas básicas.	Uso de variedade limitada de estruturas. Muitas inadequações na utilização de estruturas básicas e complexas.	Uso de variedade bastante limitada de estruturas. Muitas inadequações na utilização de estruturas básicas e complexas, comprometendo a interação.
PRONÚNCIA*	Pronúncia (sons, ritmo e entonação) adequada.	Pronúncia (sons, ritmo e entonação) com algumas inadequações e/ou interferências de outras línguas.	Pronúncia (sons, ritmo e entonação) com inadequações e/ou interferências de outras línguas.	Pronúncia (sons, ritmo e entonação) com inadequações e/ou interferências frequentes de outras línguas.	Pronúncia (sons, ritmo e entonação) inadequada e/ou interferências acentuadas de outras línguas.	Pronúncia (sons, ritmo e entonação) inadequada e/ou interferências muito acentuadas de outras línguas.

* Não se espera uma fala sem sotaque nem mesmo nos níveis mais altos.

Temas dos Elementos Provocadores :

- Meio ambiente
- Relações familiares
- Campanhas sociais
- Trabalho
- Tecnologia (uso de computadores/ redes sociais/ robôs/ celulares etc.)
- Alimentação
- Roupas
- Moradia
- Enquetes
- Vaidade
- Terceira idade
- Televisão
- Mascotes
- Comportamento
- Bem-estar
- Esportes
- Educação

- Como preparar o aluno para o Exame Celpe-Bras?
- Que material deve ser usado no curso preparatório?
- Que recursos/ferramentas podem ser usados?
- Como é a seleção do material a ser usado no curso?
- Que atividades você realiza para desenvolver a habilidade oral?

Aspectos da Grade

Compreensão;
competência interacional;
fluência;
adequação lexical;
adequação gramatical;
pronúncia.

Links de interesse

- Jornais:
- <http://www.guiademidia.com.br/jornais.htm>
- Folha de Sao Paulo: <http://www.folha.uol.com.br/>
- <http://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/03/1433100-folha-e-o-maior-jornal-do-brasil-nas-diferentes-plataformas-aponta-ivc.shtml>
- O Estadao: <http://www.estadao.com.br/>
- O Globo: <http://oglobo.globo.com/>
- <http://www.globo.com/>
- <http://g1.globo.com/index.html>
- Jornal do Brasil: <http://www.jb.com.br/capa/>

- Revistas:
- <http://www.guiademidia.com.br/revistasonline.htm>
- Veja: <http://veja.abril.com.br/>
- Isto é: <http://www.istoe.com.br/capa>
- Vida Simples: <http://vidasimples.uol.com.br/>
- National Geographic: <http://viajeaqu.abril.com.br/national-geographic>
- Super Interessante: <http://super.abril.com.br/>
- Radio:
- <http://www.guiademidia.com.br/radiosonline.htm>
- Televisão:
- <http://www.futura.org.br/>

Produção escrita:

- <http://www.pucrs.br/manualred/>
- Como desenvolver a competência textual:
<http://www.pucrs.br/gpt/competencia.php>
- Como iniciar textos: <http://www.pucrs.br/gpt/textos.php>
- Como Estruturar um Texto Argumentativo:
<http://www.pucrs.br/gpt/argumentativo.php>
- Como elaborar uma resenha:
<http://www.pucrs.br/gpt/resenha.php>
- Como realizar a intertextualidade:
<http://www.pucrs.br/gpt/intertextualidade.php>
- Como escrever uma paródia:
<http://www.pucrs.br/gpt/parodia.php>

- Como se realiza a coesão:
<http://www.pucrs.br/gpt/coesao.php>
- Como Encaminhar o Curriculum Vitae:
<http://www.pucrs.br/gpt/curriculo.php>
- Como Evitar Falácias:
<http://www.pucrs.br/gpt/falacias.php>
- Como evitar o erro de (orto)grafia:
<http://www.pucrs.br/gpt/ortografia.php>
- Como Ler e Escrever Poesia:
<http://www.pucrs.br/gpt/poesia.php>
- Como ser criativo, original:
<http://www.pucrs.br/gpt/criativo.php>
- Deixem o hífen em paz: <http://www.pucrs.br/gpt/hifen.php>

- Bibliotecas virtuais:
- <http://www.ibict.br/pesquisa-desenvolvimento-tecnologico-e-inovacao/sistema-para-construcao-de-bibliotecas-virtuais-tematicas-%28bvt%29/bibliotecas-virtuais-tematicas>
- Dominio Público
- <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>
- Acervo Celpe-Bras
- <http://www.ufrgs.br/acervocelpebras/acervo>

Obrigada!